

INTRODUÇÃO

Durante a pesquisa, percebeu-se que seria interessante organizar e escrever um material, a princípio, de apoio e de curiosidades, mas com potencial de no futuro ser expandido para ser um livro: o *Atlas da Mitologia Clássica*.

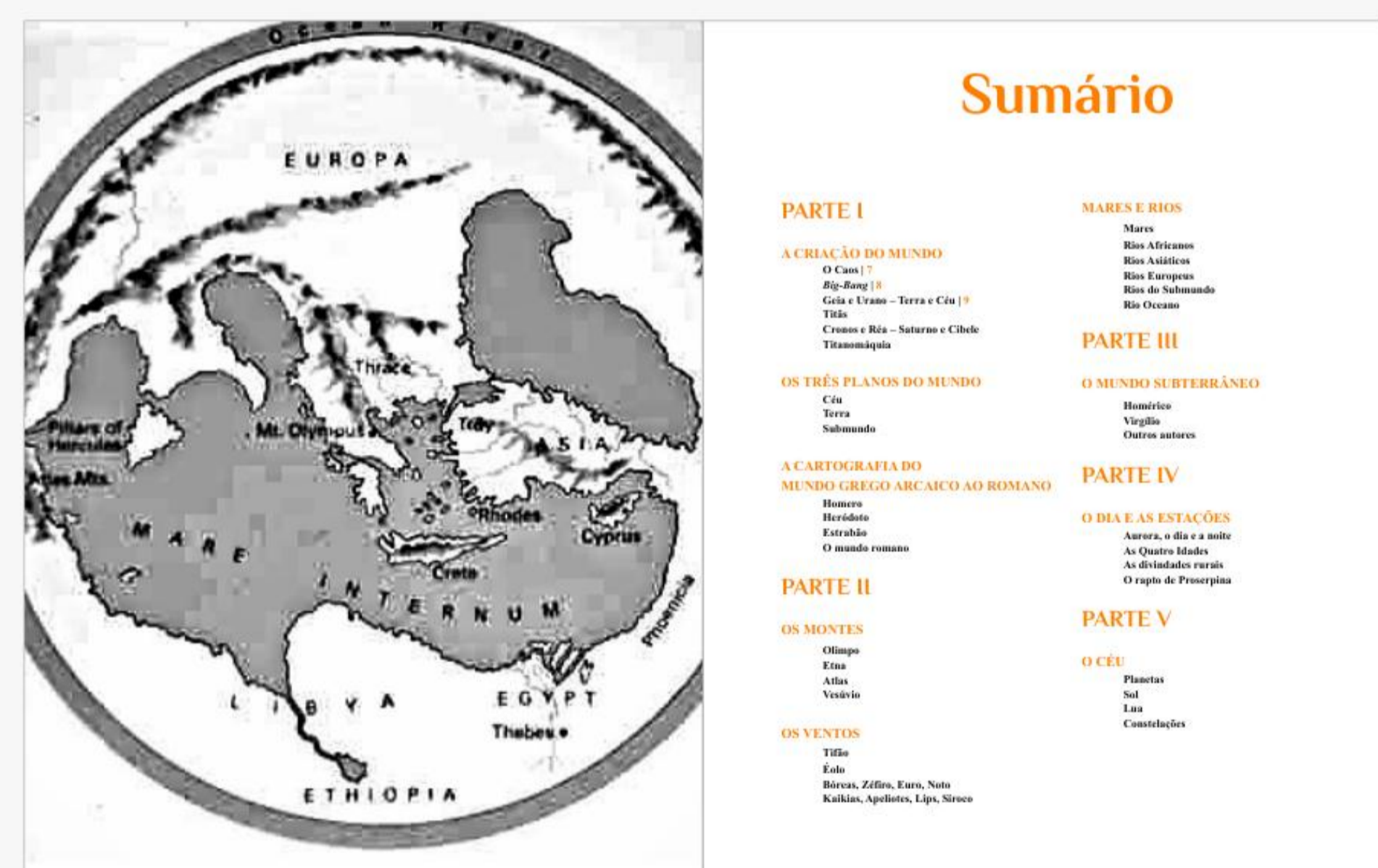
Quando começamos a pesquisar por trabalhos semelhantes, o que era potencial se tornou emergencial, pois não foi encontrado no mercado (até o presente) nenhum livro, mesmo infantil, cujo foco seja esse, o espaço geográfico retratado pela mitologia clássica.

O ATLAS DA MITOLOGIA CLÁSSICA

A relação entre mitologia e geografia é notável e digna de investigação. Já Estrabão, no séc. I, a notara quando escreveu que “Homero foi o pai da geografia”. Durante a pesquisa, tal afirmação se confirmou em parte, visto que, à medida que o processo de coleta de mitos geográficos prosseguia, mais deles surgiam. Para restringir e melhor focar o trabalho, criamos cinco divisões que são as cinco partes do trabalho:

- I – o mundo como um todo, sua criação e representação dos tempos homéricos ao Império Romano;
- II – os montes, ventos, mares e rios;
- III – o mundo subterrâneo;
- IV – o dia e as estações;
- V – o céu (planetas, sol, lua e estrelas).

Sumário do *Atlas da Mitologia Clássica*



CONCLUSÃO

A relação entre o espaço físico geográfico e o homem é, desde a antiguidade, um tema frequente na mitologia e, conseqüentemente, nas suas literaturas. Entre os gregos, percebemos um grande fascínio pelo mundo e o porquê de ele ser como é; a mitologia foi a primeira forma através da qual os antigos tentaram explicar os fenômenos sociais e da natureza. Hoje, numa época em que o homem se distanciou e domou o mundo, tais textos exercem um fascínio incrível. Todavia, nós, brasileiros, por vivermos tão longe daquelas paragens helênicas, podemos apresentar dificuldade de nos apropriarmos dessas obras que retratam um mundo além mar num tempo remoto. Renovar os laços entre o leitor, o texto e as suas relações intertextuais com o espaço é a razão de ser do *Atlas*.

OBJETIVOS

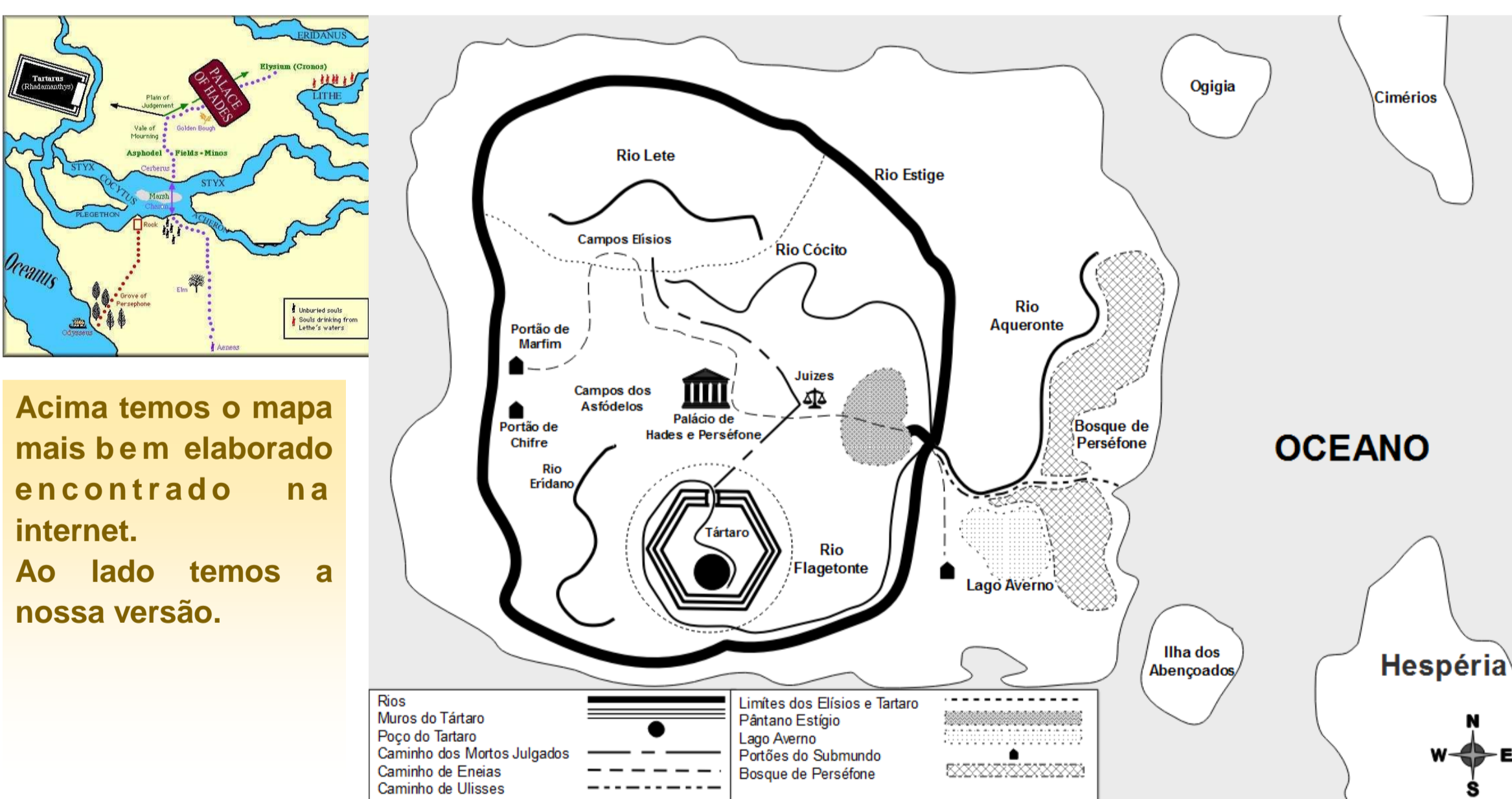
Através do *Atlas da Mitologia Clássica* buscamos:

- explicitar as relações entre o mundo mítico e a realidade geográfica;
- entender como o processo de construção do mundo através da narrativa mítico-literária se dá;
- produzir mapas que facilitem e ilustrem a leitura de textos clássicos, principalmente os épicos (*Ilíada*, *Odisseia*, *Eneida*, *Argonáutica* e *As Metamorfoses*).

Por que precisamos de mapas para a mitologia? Bem, nem todos os mitos abordados no *Atlas* terão mapas ou carecerão deles. Contudo, a peregrinação de Ulisses, dos argonautas, de Hércules e de Eneias são textos de viagens que misturam lugares reais e imaginados. Mais do que uma simples ilustração, um mapa feito para ser lido com o texto literário torna-o muito mais enriquecedor. Além disso, Hércules, Ulisses e os argonautas eram para os gregos os heróis civilizadores, que ampliaram os horizontes do mundo e levaram a todo o litoral do Mediterrâneo a semente da civilização.

Aliás, há lugares que simplesmente só existem na mitologia: ilhas como a de Circe e o submundo, por exemplo. O que no texto literário era apenas um nome ganha vida e forma. É curioso notar que, nessas paragens, os autores clássicos se esforçavam ao máximo na sua descrição, de modo a tornar o insubstancial em concreto e, portanto, real e cartografável.

Mapas do Hades da *Odisseia* e *Eneida*



REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Junito de Souza. *Dicionário Mítico-Etimológico da Mitologia e da Religião Romana*. Vozes. Petrópolis: 1993.
- _____. *Mitologia grega Volume I*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. *Mitologia grega Volume II*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. *Mitologia grega Volume III*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- DUECK, Daniela. *Geography in Classical Antiquity*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. *A literatura latina*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- HESÍODO. *Teogonia*. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- HIGINO MITÓGRAFO. *De Astronomia*. Domínio Público, fonte: https://la.wikisource.org/wiki/De_Astronomia
- _____. *Genealogiorum Liber - Fabulae*. Domínio Público, fonte: https://la.wikisource.org/wiki/Genealogiarum_liber.
- HOMERO. *Ilíada*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- _____. *Odisseia*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das letras, 2011.
- MENARD, Renè. *Mitologia Greco-Romana I*. São Paulo: Opus, 1991.
- _____. *Mitologia Greco-Romana II*. São Paulo: Opus, 1991.
- _____. *Mitologia Greco-Romana II*. São Paulo: Opus, 1991.
- OVÍDIO. *As Metamorfoses*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1983.
- SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário de Mitologia latina*. São Paulo: Cultrix, 2000.
- VEYNE, Paul. *Acreditavam os gregos em seus mitos?* São Paulo: Brasiliensis, 1983
- VIRGÍLIO. *Eneida*. Trad. Tarssilo Orpheu Spalding. São Paulo: Cultrix, 2007.